



Trabalhos Científicos

Título: Trauma De Traqueia Cervical Com Enfisema Generalizado: Relato De Caso

Autores: THAISE CRISPIM MAYER RAMALHO (FCM-CG); CAMILA FERREIRA VASCONCELOS (FCM-CG); BRUNA RHUANA CORREIA DA SILVA (FCM-CG); TIAGO FARRANT BRAZ PEDROSA (FCM-CG); ARTHUR PIRES BEZERRA (UFCG); MARIANA PIRES BEZERRA (UFCG); ELDER MORAIS FONTES (UFCG); ADRIANA FARRANT BRAZ (UFCG)

Resumo: Introdução: As lesões traqueobrônquicas são raras, nos traumas de tórax, a incidência varia de 0,3% a 1%. As manifestações clínicas são bastante variáveis e envolvem grande risco de vida, com taxas de mortalidade em torno de 30%. Os traumas penetrantes são mais comuns, sendo a traqueia cervical acometida em 75% dos casos. Já nos traumas fechados, as lesões ocorrem em mais de 80% nos brônquios principais. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 5 anos, admitido com trauma cervical anterior ocasionado por queda de bicicleta. Evidenciou-se trauma traqueal, pneumotórax, pneumomediastino e enfisema subcutâneo intenso e generalizado. Foi submetido a drenagem torácica fechada imediata no hemitórax esquerdo e conduta conservadora em relação a fratura traqueal. Ficou sob ventilação mecânica assistida durante 4 dias. Durante o pós-operatório, houve queixa de dor abdominal difusa a palpação profunda, dor no local da sutura do dreno torácico. Apresentou picos febris esporádicos. Foi realizada coleta de Swab axilar que indicou colonização por S. Aureus MRSA. Evoluiu sem demais intercorrências e obteve alta 10 dias após admissão. Discussão: O trauma contuso de traqueia cervical é raro, basicamente, devido à posição e anatomia desta estrutura. Este geralmente decorre de acidentes em alta velocidade com impacto direto na região anterior do pescoço. As manifestações clínicas variam de acordo com o local e tamanho da ferida, integridade tecidos adjacentes, lesões pulmonares associadas, além do intervalo entre o trauma e o diagnóstico. Geralmente, o primeiro atendimento é realizado por não especialistas e lesões associadas podem mascarar os sinais e sintomas decorrentes do trauma traqueal e atrasar o seu diagnóstico. Conclusão: O rompimento da traqueia cervical leva a formação de enfisema subcutâneo, sendo este mais intenso nas regiões cervical e facial. Além disso, raramente ocasiona enfisema mediastinal e pneumotórax, fatos estes ocorridos com o paciente deste caso.